

Boletim ACCB/UESC

ISSN 2763-8936

Boletim ACCB/UESC, ano 17, n. 10, outubro 2020.

Projeto Acompanhamento do Custo da Cesta Básica
Departamento de Ciências Econômicas – DCEC
Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Rodovia Ilhéus – Itabuna, km 16 – Salobrinho – Ilhéus-BA

EQUIPE:

Mônica de Moura Pires – **Coordenadora**
Dany Sanchez Dominguez
Gustavo Joaquim Lisboa
Marcelo Inácio Ferreira Ferraz

Ana Lívia Oliveira Costa – **Estagiária**
Luara Lima Ferreira - **Estagiária**
Gervton Georgino dos Santos – **Voluntário**
Paulo César Cruz Dantas - **Colaborador**
Dárcio Silva - **Colaborador**

Leia o QR Code em seu celular e conheça mais sobre o ACCB, ou acesse:

/CBUESC
@CBUESC
@CESTABASICA_UESC
cestabasica@uesc.br



Boletim ACCB/UESC

O custo da cesta básica aumentou nas cidades de Ilhéus e Itabuna no mês de outubro. Em Ilhéus, o aumento foi de 9,23%, passando de R$389,46 em setembro para R$425,39 em outubro e em Itabuna de 7,15%, passando de R$420,47 em setembro para R$450,55 em outubro (Tabela 1). Em ambas as cidades aumentaram de preço: açúcar, arroz, carne, feijão, leite, óleo, pão e tomate. Em contrapartida tiveram redução de preço: banana e café.

Tabela 1 - Custo da Cesta Básica (em R$) nas cidades de Ilhéus e Itabuna, Bahia, 2020

Mês	Ilhéus		Itabuna	
	Gasto Mensal R$	Variação Mensal %	Gasto Mensal R$	Variação Mensal %
Outubro	425,39	9,23	450,55	7,15
Setembro	389,46	1,97	420,47	6,83
Agosto	381,94	11,85	393,59	5,15
Julho	341,47	-7,26	374,30	-2,90
Junho	368,19	-0,83	385,46	-3,99
Maio	371,26	-0,66	401,46	-1,73
Abril	373,72	-9,32	408,51	-2,17
Março	412,13	9,78	417,55	6,34
Fevereiro	375,42	4,41	392,65	7,22
Janeiro	359,58	0,40	366,21	2,75

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Em Ilhéus, o tomate foi o item que apresentou maior aumento de preço (37,56%), passando de R$4,26kg em setembro para R$5,86kg em outubro, em seguida, manteiga (25,68%), feijão (11,87%), leite (7,77%), açúcar (7,75%), pão (5,96%), arroz (5,22%), carne (3,78%) e óleo (1,10%). Em contrapartida, o café

apresentou a maior redução de preço (9,13%), passando de R$17,53 em setembro para R$15,92, o quilo, em outubro, seguido pelos itens: banana (6,01%), e farinha (1,62%) (Tabelas 2 e 3).

Tabela 2 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produto	Preço médio (R$)		Qtde.	Gasto Mensal Outubro (R$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Setembro	Outubro			
Carne (Kg)	31,73	32,93	4,50	148,19	33h 43min
Leite (L)	4,12	4,44	6,00	26,64	6h 3min
Feijão (Kg)	5,97	6,68	4,50	30,06	6h 50min
Arroz (Kg)	4,58	4,82	3,60	17,35	3h 56min
Farinha (Kg)	4,93	4,85	3,00	14,55	3h 18min
Tomate (Kg)	4,26	5,86	12,00	70,32	16h 00min
Pão (Kg)	6,38	6,76	6,00	40,56	9h 13min
Café (Kg)	17,53	15,92	0,30	4,78	1h 5min
Banana (Dz)	4,48	4,21	7,50	31,58	7h 11min
Açúcar (Kg)	2,84	3,06	3,00	9,18	2h 5min
Óleo (900 mL)	7,24	7,32	1,00	7,32	1h 39min
Manteiga (Kg)	26,37	33,14	0,75	24,86	5h 39min
Total				425,39	96h 48 min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

O aumento no custo da cesta básica em Ilhéus, gerou redução no poder de compra do trabalhador, pois o comprometimento do rendimento líquido passou de 40,29% em setembro para 44,01% em outubro, tomando-se como referência o salário mínimo líquido de R$966,63 – descontando-se 7,5% de contribuição previdenciária do salário bruto de R$1.045,00. O tempo despendido por trabalhador, remunerado em um salário mínimo, para adquirir os 12 itens da cesta básica, aumentou, de 88 horas e 38 minutos em setembro para 96 horas e 48 minutos em outubro (Tabela 2).

Para uma família composta por quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto), o custo da cesta básica

atingiria no mês de outubro o valor de R$1.276,17, aproximadamente 1,32 do valor do salário mínimo líquido.

Observando-se os últimos seis meses (Tabela 3), o custo da cesta básica aumentou 13,83% na cidade de Ilhéus. Nesse período, o arroz apresentou o maior aumento de preço (73,33%), e a maior redução de preço foi do feijão (-7,99%). Nos últimos 12 meses o custo da cesta aumentou 30,64%, sendo o óleo o produto que apresentou maior aumento de preço (97,30%) e a banana a maior redução (-25,48%).

Tabela 3 - Variações mensal, semestral, anual e no ano da Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal* %	Variação Semestral** %	Variação Anual***%
Carne (Kg)	4,50	3,78	24,27	47,01
Leite (L)	6,00	7,77	25,78	22,65
Feijão (Kg)	4,50	11,87	-7,99	49,11
Arroz (Kg)	3,60	5,22	73,33	72,12
Farinha (Kg)	3,00	-1,62	3,41	17,72
Tomate (Kg)	12,00	37,56	9,74	93,40
Pão (Kg)	6,00	5,96	-2,59	-5,85
Café (Kg)	0,30	-9,13	0,21	-7,36
Banana (Dz)	7,50	-6,01	-7,88	-25,48
Açúcar (Kg)	3,00	7,75	15,47	40,37
Óleo(900mL)	1,00	1,10	67,51	97,30
Manteiga (Kg)	0,75	25,68	27,81	6,88
Total		9,23	13,83	30,64

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.
* Setembro a Outubro de 2020.
** Maio a Outubro de 2020.
*** Outubro de 2019 a Outubro de 2020

Em Itabuna, o item que apresentou maior aumento foi o tomate (34,30%), passando de R$3,79/kg em setembro para R$5,09/kg em outubro, seguido por pão (9,34%), óleo (9,10%), leite (8,73%), carne (5,26%), farinha (4,32%), açúcar (3,86%), feijão (1,92%) e arroz (1,89%). Em contrapartida o café foi o item que apresentou a maior redução de preço (17,65%), passando de R$17,01/kg em setembro para R$14,01/kg em outubro. Outros produtos que tiveram

comportamento semelhante foram: banana (2,79%) e manteiga (2,47%) (Tabela 5).

O aumento no custo da cesta básica em Itabuna implicou em perda no poder de compra do trabalhador no mês de outubro. O comprometimento do salário mínimo líquido passou de 43,50% em setembro para 46,61% em outubro, tomando-se como referência o salário mínimo líquido de R$966,63 – descontando-se 7,5% de contribuição previdenciária do salário bruto de R$1.045,00. O tempo despendido por um trabalhador, remunerado em um salário mínimo, para adquirir todos os itens da cesta básica passou, de 95 horas e 42 minutos em setembro para 102 horas e 32 minutos em outubro (Tabela 4).

Tabela 4 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Preço médio (R$)		Qtde.	Gasto Mensal Outubro (R$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Setembro	Outubro			
Carne (Kg)	34,01	35,80	4,50	161,10	36h 39min
Leite (L)	4,01	4,36	6,00	26,16	5h 57min
Feijão (Kg)	6,25	6,37	4,50	28,67	6h 31min
Arroz (Kg)	4,70	4,79	3,60	17,24	3h 55min
Farinha (Kg)	3,70	3,86	3,00	11,58	2h 38min
Tomate (Kg)	3,79	5,09	12,00	61,08	13h 54min
Pão (Kg)	8,67	9,48	6,00	56,88	12h 56min
Café (Kg)	17,01	14,01	0,30	4,20	0h 57min
Banana (Dz)	6,06	5,89	7,50	44,18	10h 3min
Açúcar (Kg)	2,59	2,69	3,00	8,07	1h 50min
Óleo (900 mL)	6,70	7,31	1,00	7,31	1h 39min
Manteiga (Kg)	32,92	32,11	0,75	24,08	5h 28min
Total				450,55	102h32min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Em Itabuna, no mês de outubro, para uma família composta por quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto), o custo da cesta básica atingiria R$1.351,64 aproximadamente 1,40 do valor do salário mínimo líquido.

Observando-se os últimos seis meses (Tabela 5), o custo da cesta básica aumentou 10,29% na cidade de Itabuna. Nesse período, o óleo foi o item que apresentou maior aumento de preço (68,82%) e o tomate (-13,73%) a maior redução. Nos últimos 12 meses o custo da cesta aumentou 39,74%. Nesse período, o tomate apresentou a maior elevação (106,07%), e o café a maior redução (-12,68%) (Tabela 5).

Tabela 5 - Variações mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal* %	Variação Semestral** %	Variação Anual*** %
Carne (Kg)	4,50	5,26	30,60	56,88
Leite (L)	6,00	8,73	19,45	25,65
Feijão (Kg)	4,50	1,92	-10,91	49,56
Arroz (Kg)	3,60	1,89	66,25	74,85
Farinha (Kg)	3,00	4,32	0,26	21,38
Tomate (Kg)	12,00	34,30	-13,73	106,07
Pão (Kg)	6,00	9,34	13,81	15,05
Café (Kg)	0,30	-17,65	-11,02	-12,68
Banana (Dz)	7,50	-2,79	-6,66	4,62
Açúcar (Kg)	3,00	3,86	6,75	28,71
Óleo (900 mL)	1,00	9,10	68,82	103,62
Manteiga (Kg)	0,75	-2,47	-1,47	-1,19
Total		7,15	10,29	39,74

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.
* Setembro a Outubro de 2020.
** Maio a Outubro de 2020.
*** Outubro de 2019 a Outubro de 2020.

Com as temperaturas mais amenas, o ritmo de maturação do tomate reduziu, apesar da intensificação de colheita da segunda parte da safra de inverno. Com isso houve redução da oferta e aumento no preço.

O aumento do dólar em relação ao real e aumento da demanda externa por soja, geraram redução da oferta do grão no mercado doméstico brasileiro, elevando seu preço e também de seus derivados, como óleo de soja.

O dólar alto também influenciou as exportações da carne bovina, que com demanda externa aquecida e baixa oferta de animais para abate, provocaram aumento do preço da carne.

O aumento na ração animal proveniente de soja e milho, elevou o custo da produção de leite, e como consequência seu preço no mercado.

A oferta de trigo no Brasil é fortemente influenciada pelas variações no câmbio, o qual encontra-se desfavorável para importação, isso vem impactando o preço do trigo e seus derivados, que continuam avançando no Brasil, levando a aumento no preço do pão.

Os preços do açúcar cristal seguem em alta, sustentados pela baixa oferta e exportações aquecidas. Assim, menor disponibilidade doméstica tem favorecido essa elevação de preço.

O aumento do arroz e feijão, deve-se a ao aumento das exportações e crescimento da demanda interna impulsionada pelo auxílio emergencial, além de mudanças no comportamento alimentar nesse período de pandemia, em que houve maior consumo de alimentos nos domicílios, constituindo-se também em um padrão alimentar da maioria dos brasileiros.

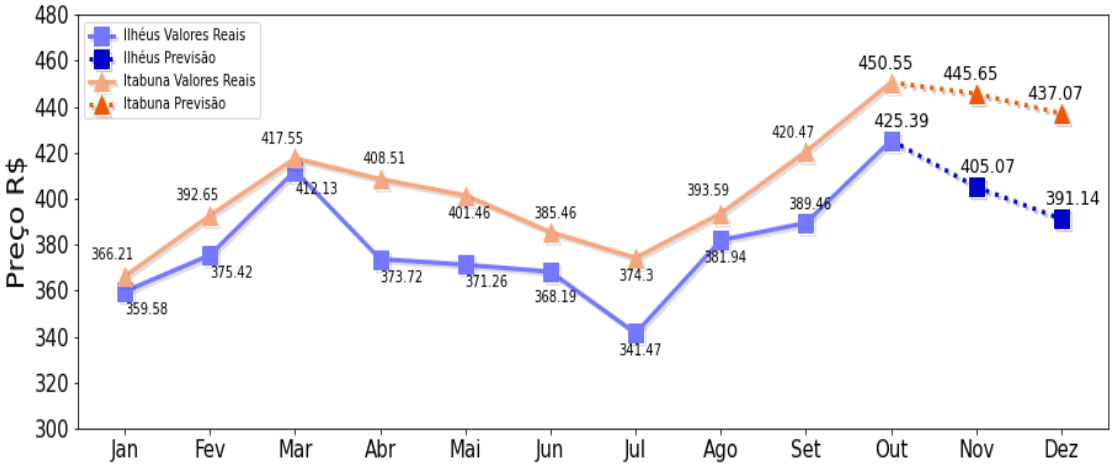
As temperaturas mais altas na primeira quinzena de outubro resultaram em processo de maturação antecipado da banana, daí houve maior oferta dessa fruta no mercado e preços em queda.

Com estoques em alta do café, mesmo com câmbio favorável à exportação, houve maior oferta do produto no mercado doméstico e daí o preço reduziu no mercado interno.

Nota-se que a alta no custo da cesta básica nas cidades de Ilhéus e Itabuna segue o mesmo comportamento observado no Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15), que em outubro apresentou alta de 0,94% em relação a setembro, sendo o maior percentual para o mês de outubro desde o ano de 1995. E nesse índice, a maior variação foi observada no grupo alimentação e bebidas, 2,24%, e deve-se especialmente ao aumento do consumo de alimentos no domicílio**.**

As previsões para os próximos dois meses (novembro e dezembro), é de redução no custo da cesta básica, conforme Figura 1, para as cidades de Ilhéus e Itabuna.

Figura 1 – Previsão[1] do custo total da cesta básica para Ilhéus e Itabuna, Bahia, novembro a dezembro 2020



[1] As previsões foram feitas utilizando rede neural do tipo MultilayerPerceptron, implementada no framework Tensorflow.